

# Desajustes fiscal e comercial deixam empresários inseguros

## Decisões de investimento são tomadas com maior cautela

Marta Barcellos

• SÃO PAULO. Os sucessivos déficits nas contas do Governo estão deixando os empresários inseguros. O presidente da Eluma, Jorge Washington Queiroz, conta que a empresa já adiou planos de investimentos em função de notícias que emitem sinais de um possível freio na economia.

Já o diretor de assuntos corporativos da Bayer, Luiz Carlos Tripodo, define o momento vivido pelo empresariado como de "otimismo moderado", já que a equipe do Governo tem sido enfática em desmentir o desaquecimento da economia.

— A divulgação desses déficits cria um clima de nervosismo, um temor de recessão. Quem planeja investir fica inseguro. Se as más notícias continuarem, pode haver uma debandada de investimentos — prevê o presidente da Eluma.

Mas boa parte dos empresários ficou mais tranquila depois de ouvir do ministro do Planejamento, Antônio Kandir, que não haverá mudanças bruscas na condução da política econômica do Governo.

No dia em que o Governo mostrava o rombo no caixa do Tesouro, na última segunda-feira, Kandir reuniu-se com empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Tripodo foi um dos que compareceu ao encontro.

— O ministro foi enfático no seu recado para tranquilizar os empresários. Acreditamos que no ano que vem o crescimento da

economia ainda será pequeno; mesmo assim, nosso cronograma de investimentos para o próximo ano está mantido — diz o diretor da Bayer.

O presidente do Conselho da Metal Leve, Franz Reiner, acha que os sobressaltos são maiores no mercado financeiro do que nas empresas produtivas. Reiner, também presente na reunião da Federação da Indústria, está otimista com o futuro da indústria e esperançoso com a promessa de Kandir de adotar medidas para estimular as exportações, sem mexer no câmbio.

### Metal Leve e Cummins: ano que vem, economia cresce 4%

A falta de competitividade nas exportações, diz Reiner, ainda é a principal preocupação da indústria. Ele aposta em uma taxa de crescimento da economia de 4% no ano que vem, a mesma taxa com que está trabalhando o diretor comercial da Cummins, Yoshio Kawakami.

— O déficit público é um problema, mas existem oportunidades de o Governo fazer correções sem mudanças bruscas na economia — acredita Kawakami, que admite, entretanto, que existe entre os empresários a preocupação de o Governo refrear o crescimento da economia.

A Cummins não tem um programa de investimentos significativo para o ano que vem e enfrenta problemas de inadimplência no setor de autopeças.

Na indústria de plásticos, a divulgação dos déficits do Governo também tem causado incertezas

quanto ao que vai acontecer no futuro. Segundo o vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Plástico (Abiplast), Celso Hahne, o setor estagnou no último mês e a falta de pedidos causou surpresa e apreensão em relação ao desempenho nos próximos meses. Hahne, dono da Novolit, garante que ninguém hoje tem firmeza para investir porque não sabe se a economia vai realmente crescer.

O presidente da Eluma e o vice-presidente da Abiplast lembram que, além de divulgar números que criam temores por parte do empresariado, o Governo não tem conseguido dar as boas notícias tão aguardadas, como as reformas constitucionais e a queda nas taxas de juros.

— Quem vai se arriscar a comprar equipamentos para modernizar sua empresa e pagar juros altos pelo investimento? Mais tarde você pode ficar sem encomendas para produzir e ainda por cima endividado. O clima de incerteza é muito grande — conclui Hahne.

Os cuidados que cercam a decisão de investir, acredita Washington Queiroz, são um reflexo desse clima. Queiroz conta que, no conselho da Eluma, é preciso passar por uma verdadeira sabatina quando se propõe qualquer tipo de investimento. Segundo ele, as perguntas mais comuns que têm sido feita pelos empresários hoje são: será que não haverá uma desaceleração das atividades? Os produtos importados não ficarão mais baratos e competitivos do que os nossos? ■